

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM COSMETOLOGIA E ESTÉTICA DA UNIVALI: PERÍODO 2007 A 2010¹

FERNANDA CARDOSO LINHARES^{*}
VANESSA DELFES BRANCO^{**}
MARLI MACHADO^{***}

RESUMO

O curso de Cosmetologia e Estética vem acrescentando conhecimento na área por meio de pesquisa científica, ao desenvolver no último período do curso o trabalho de iniciação científica (TIC). Este estudo teve como objetivo verificar a quantidade de TICs desenvolvidos no período 2007-2010, bem como as linhas de pesquisa e temáticas mais trabalhadas, quais os professores que mais orientam, metodologia escolhida, as palavras chaves mais utilizadas e número de referências nacionais e internacionais utilizadas pelos acadêmicos para a elaboração dos trabalhos. Caracterizou-se como uma pesquisa documental do tipo descritiva, com abordagem quali-quantitativa. No período de 2007 a 2010 foram realizados 199 TICs. Quanto a metodologia, a pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória com abordagem qualitativa foi a mais utilizada. Em relação a utilização de material bibliográfico para seus estudos, percebeu-se uma maior procura por obras nacionais. Espera-se que os resultados possibilitem uma orientação para futuras pesquisas científicas, envolvendo as áreas que precisam de um melhor aporte científico, como é o caso da área de ética profissional, nutrição e maquiagem.

PALAVRAS-CHAVES: Produção científica. Trabalhos de Conclusão de Curso. Cosmetologia e Estética. Trabalho de Iniciação Científica.

¹ Trabalho apresentado como trabalho de Conclusão de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) Campus Balneário Camboriú no primeiro semestre de 2011.

^{*} Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

E-mail: nandinhacardoso16@hotmail.com

^{**} Acadêmica do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

E-mail: vanessadelfes16@hotmail.com

^{***} Orientadora, Professora do Curso de Cosmetologia e Estética da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Balneário Camboriú, Santa Catarina.

E-mail: marlimachado@univali.br

ABSTRACT

The course of Cosmetology and Esthetics is adding knowledge in the area through scientific research, developing in the last period of the course work of scientific initiation (TIC). This study objective to verify the amount of ICT developed in the period 2007-2010, as well as the thematic lines of research and over worked, which teachers most guides, chosen methodology, the key words most used and number of national and international references used by academics for the preparation of the work. Characterized as a documental descriptive, with qualitative and quantitative approach. In the period 2007 to 2010 199 TICs were performed. The methodology, literature review, An exploratory qualitative approach was most frequently used. Regarding the use of bibliographic material for their studies, we noticed an increased demand for national works. It is hoped that the results allow a guideline for future scientific research involving the areas that need a better scientific knowledge, such as the area of professional ethics, nutrition and makeup.

KEYWORDS: Scientific production. Completion of course work. Cosmetology and Esthetics. Work of scientific initiation.

1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, percebe-se que é crescente a necessidade de cuidados com cabelos e corpo, visando o bem estar, aumento da autoestima e melhor qualidade de vida. Cada vez mais, as pessoas sentem essa necessidade e procuram os serviços disponíveis no mercado, para sentirem-se mais belas. Diante desse cenário é necessário que existam profissionais capacitados e formados nas áreas específicas da beleza.

Mediante essa demanda do mercado e da sociedade, a Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) oferta o curso de graduação tecnológica específica na área de beleza, O Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética, que desde 2007 vem acrescentando conhecimento na área por meio de pesquisa e disponibilizando profissionais formados no mercado.

Estas pesquisas podem ser realizadas por espontaneidade do acadêmico, que pode vir a se interessar em uma área específica ou no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Trabalho de Iniciação Científica (TIC), sendo esse um item obrigatório para conclusão do curso.

O Curso superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da UNIVALI tem como disciplina vigente na matriz curricular do 5º período, a disciplina de TIC, onde os acadêmicos elaboram um artigo científico como requisito obrigatório para conclusão do curso.

O TIC tem sido desenvolvido pelos acadêmicos desde 2007, quando o curso formou sua primeira turma. Entretanto, atualmente não existem números precisos sobre a quantidade de TICs desenvolvidos durante o período 2007-2010, bem como as linhas de pesquisa e temáticas mais trabalhadas conforme grade curricular, quais os professores que mais orientam, metodologia escolhida, as palavras chaves mais utilizadas e número de referências nacionais e internacionais pesquisadas pelos acadêmicos para a elaboração dos trabalhos.

Para responder a essas questões e para medir a produção científica desenvolvida pelo referido curso, faz se necessário um levantamento documental, objetivo do presente estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta pesquisa investiga a quantidade de TICs realizados pelos acadêmicos do Curso de Cosmetologia e Estética, bem como variáveis relacionadas a eles. Para dar embasamento a este estudo a fundamentação teórica conceitua assuntos relacionados a produção científica, artigos científico, apresenta o Curso de Cosmetologia e Estética, sua matriz curricular, temáticas e linhas de pesquisa.

2.1 Produção Científica na Graduação

O presente estudo objetiva compreender a produção científica na graduação, dessa maneira Witter (196 apud MOURA, 1997, p. 6) ressalta que:

Produção científica é a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação da dependência entre países e entre regiões de um mesmo país;... Este rol pode ir longe, mas, seja qual for o ângulo que se tome por referência, é inegável o papel da ciência na vida das pessoas, das instituições dos países. Pode-se afirmar que alguma produção científica está ligada à maioria, quase totalidade das coisas, dos eventos, dos lazeres com que as pessoas se envolvem no cotidiano.

Muitos universitários, de certo modo, realizam suas produções científicas com um sentido “de obrigação” e não movidos pela vontade de descobertas e/ou aumento de conhecimento em sua área. Tornando a produção de conhecimento científico muitas vezes sem valor para si e para com a sociedade, fazem apenas por ser constituído como requisito

obrigatório e necessário a formação do curso.

O trabalho de conclusão de curso é visto com uma atividade indispensável à integralização do curso, utilizada como indicador na avaliação da qualidade institucional, além de contribuir para a sociedade (SAUPE; WENDHAUSEN; MACHADO, 2004).

Por esse motivo, fica para a universidade o papel de desenvolver nos universitários “o gosto” pela produção do conhecimento científico. E despertar essa vontade na mente dos jovens se torna um grande desafio para os professores e para a instituição como um todo.

Por sua vez, Gaidzinski; Carminati (1995, p. 33) destacam a importância do papel do pesquisador universitário.

Ser universitário demanda pensamento, reflexão e postura política, científica e filosófica, acerca do homem e do mundo em que se está inserido. Portanto, a vida acadêmica exige competência política, científica filosófica e profissional à luz do exercício intelectual. O exercício intelectual fundamenta-se na produção de um trabalho científico

Nesse sentido, a formação de pesquisadores deve ter início na graduação, visto que é nessa etapa também que se deve apresentar e valorizar a cultura do consumo e produção de pesquisa. Esforços para capacitação de quem se inicia no caminho da pesquisa são necessários para garantir o crescimento, a qualidade, a continuidade e a valorização da produção de conhecimento na área, (GIACCHERO; MIASSO apud SILVA et al., 2009).

O artigo científico é um texto escrito, que poderá ser publicado num periódico especializado e tem o objetivo de divulgar os dados de uma pesquisa, seja ela experimental, bibliográfica ou documental (AZEVEDO, 2001).

De acordo com Silva (2001), toda produção científica exige e define regras solicitadas por cada universidade em si, além da orientação de um docente, também devem ser observadas as exigências metodológicas e os requisitos técnicos pertinentes à apresentação de trabalhos científicos, obedecendo às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Dentro dessa mesma linha de raciocínio Melo e Rodrigues (2011, p.[1]) relatam que o Trabalho de Conclusão de Curso é:

[...] a descrição através de um texto com formato pré- definido, dos resultados obtidos em um estudo aprofundado de um assunto em algum campo científico. Poderá incluir pesquisa bibliográfica e/ou trabalho de campo. Desenvolvido mediante orientação e avaliação

docente, sua exigência é um requisito essencial e obrigatória para integralização curricular.

Para o Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética, objeto de pesquisa deste estudo, o TIC, é uma atividade curricular obrigatória, requisito parcial para conclusão do curso. Nesse sentido, para que a pesquisa possa se desenvolver faz-se necessário conhecer o referido curso, bem como a sua estrutura curricular e o objetivo do TIC.

2.2 Curso de Cosmetologia e Estética

A Universidade do Vale do Itajaí oferece cursos de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, cursos seqüenciais e de graduação, especialização, mestrado e doutorado nas mais diversas áreas do conhecimento. No ano de 2004, após pesquisa de mercado e para atender a demanda, visando um melhor desenvolvimento da região e do país, passou a ofertar o Curso de Graduação de Tecnologia em Cosmetologia e Estética. A implantação efetiva do curso foi realizada em março de 2005, no campus de Balneário Camboriú, Santa Catarina. A proposta do curso foi sustentada legalmente pela Resolução CNE/CP nº 3 de 18/12/2002 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia) (UNIVALI, [2008]).

Em 2007 foi realizada a primeira formatura do curso, o que culminou na melhoria do corpo docente, infraestrutura e formação didático-pedagógica. Com os resultados significativos da aceitação do curso na região, no mesmo ano foi implantado o curso superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética na Unidade Ilha - Florianópolis (UNIVALI, [2008]).

Ocorre uma rápida expansão de “profissionais” na área da cosmetologia e da estética (cabelos, anexos, tratamentos faciais, corporais, manicuro, pedicuro e outros), porém a maioria dos profissionais desse ramo não possuem uma graduação específica, e sim cursos de capacitação com curta duração.

Devido a grande expansão e demanda de profissionais na área da estética e cosmética, o mercado da beleza, além de exercer uma grande força econômica no mundo, propicia uma grande preocupação em relação à profissionais capacitados para atuarem com responsabilidade e ética, não só com a imagem pessoal, mas com a saúde plena dos indivíduos (PEDRONI; KANNENBERG, [2009], p. 2).

O objetivo principal do curso superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética é a formação de profissionais para atender o público, oferecendo tecnologia e conhecimentos gerais na área da estética, ou seja, qualificá-los para o uso e seleção correto de produtos cosméticos, diagnóstico e tratamento estético e o gerenciamento de serviços relacionados a saúde, beleza, ciência e gestão. Contudo visando inovações tecnológicas, princípios estéticos e éticos na valorização da imagem pessoal e qualidade de vida (UNIVALI, [2008]).

Em se tratando da graduação em Cosmetologia em Estética, Valdameri (2010, p. 61) observa que a “renovação e atualização desse profissional depende da sua formação. Se essa formação está fundamentada somente na técnica, o produto oferecido se resume em algo volátil, sem continuidade e sem efeito social”.

Com a intenção de fornecer aos acadêmicos uma estrutura de qualidade, o curso construiu um laboratório escola de Cosmetologia e Estética, possibilitando dessa forma a realização do estágio obrigatório, bem como atendimento ao público externo com valores diferenciados do apresentado no mercado. O laboratório oferece serviços nas áreas: capilar, anexos cutâneos, estética corporal, estética facial, manicuro e pedicuro, além da recepção.

Para melhor compreensão do conteúdo e produtividade do aluno, o curso prevê uma matriz curricular adequada e organizada conforme a metodologia do mesmo.

2.2.1 Organização Curricular

Na organização da matriz curricular as áreas das temáticas utilizadas para formação em Tecnólogo em Cosmetologia e Estética são: saúde, beleza, ciência e gestão (UNIVALI, [2008], p. 28).

São agregadas outras disciplinas à grade curricular, como Ética Profissional, Metodologia da pesquisa e Trabalho de Iniciação Científica para aperfeiçoar o conhecimento do acadêmico em relação a análise, pesquisa e crescimento crítico.

A matriz curricular do Curso teve sua terceira modificação no ano de 2009 e implantação no primeiro semestre de 2010. Foram formadas cinco novas temáticas: Humanidades; Arte e Cultura; Gestão; Ciência e Tecnologia; Criação e Desenvolvimento, porém respeitando os mesmo conceitos como: saúde, beleza, gestão e ciência. São previstas 80 (oitenta) vagas por semestre no curso de cosmetologia e estética, sendo que esse número pode variar, ou seja, a divisão das turmas varia de acordo com a demanda de alunos. No primeiro semestre do ano são oferecidas duas turmas, uma no noturno e uma no especial, e no segundo semestre do ano é

disponibilizado somente uma turma no noturno.

Os docentes do curso participam de grupos de pesquisas, e orientam trabalhos de conclusão e projetos de pesquisas relacionados as suas linhas de pesquisa, campo onde dominam o assunto.

2.2.2 Linhas de Pesquisa

As pesquisas realizadas em uma universidade podem começar pelos docentes, que é a prática em sala de aula. O incentivo a realização de pesquisas é fundamental ao crescimento científico e tecnológico do aluno.

Apesar de serem muito recentes as pesquisas na área da cosmética e estética, foi formado em 2007 um grupo de Pesquisa Institucional em Cosmetologia e Estética composto por docentes mestres e doutores, oferecendo três linhas de pesquisa (UNIVALI, [2008]).

QUADRO 1 – Linhas de pesquisa do Curso Sup. de Tec. em Cosmetologia e Estética

Nome do grupo: Estética facial e corporal	
Linhas de pesquisa	
1	Tratamentos e Cosméticos para Estética Facial e Corporal
2	Gestão e imagem pessoal
3	Biossegurança e controles

FONTE: Adaptado de UNIVALI ([2008])

As linhas de pesquisas referentes ao curso de graduação são apresentadas ao acadêmico no momento da escolha do tema que será abordado no artigo científico, para que eles possam identificar-se com o assunto e dessa forma escolher o professor orientador.

2.2.3 Trabalho de Iniciação Científica

O Trabalho de Iniciação Científica (TIC) representa uma atividade científica da graduação, de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo ou problema relacionado a determinada área. É a descrição, através de um texto com formato pré-definido, dos resultados obtidos em um estudo aprofundado, que pode incluir pesquisa bibliográfica e/ou trabalho experimental. Desenvolvido mediante orientação e avaliação docente, com conhecimento específico na área sugerida e obrigatório para integralização curricular (MELO; RODRIGUES, 2011)

O TIC é uma atividade curricular obrigatória, desenvolvida por alunos do curso e com orientação de um docente da própria

Instituição, habilitado na referida área de orientação. Ele será defendido diante Banca Examinadora e em sessão pública e se constitui num requisito parcial para a conclusão do Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética da UNIVALI (UNIVALI, 2007).

No curso de graduação em Cosmetologia e Estética, o TIC é realizado pelos discentes do curso em dupla, com orientação de um docente da instituição escolhido por cada dupla condizente a área abordada. Há também possibilidade da presença de um co-orientador se for necessário.

Vale ressaltar que a forma estrutural do artigo científico deve seguir a norma da ABNT NBR 6022 - Informação e documentação: artigo científico em publicação periódico-científica impressa (UNIVALI, 2007).

A disciplina de TIC é ofertada no quinto período do curso, ou seja, no último semestre. De acordo com o plano de ensino da disciplina, para obter a aprovação, observa-se o desempenho do (a) acadêmico (a) no processo de orientação, na apresentação parcial da pesquisa, na defesa oral e na versão escrita do artigo científico (UNIVALI, 2007).

O TIC é uma forma de integração do aluno com o meio científico, e é extremamente importante para o saber profissional do acadêmico.

3 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos desta pesquisa se caracterizam como pesquisa documental do tipo quanti-qualitativa. Cervo e Bervian (1983) relatam que a pesquisa documental envolve investigações de documentos a fim de poder descrever e comparar costumes, tendências, diferenças e características. Na pesquisa em questão foram analisados os TICs do curso de Cosmetologia e Estética realizados no período de 2007 a 2010, além do Projeto Pedagógico do Curso, e do Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso.

De acordo com Richardson (1999) existem problemas que podem ser investigados por meio de metodologia quantitativa, e há outros que exigem diferentes enfoques e, conseqüentemente, uma metodologia de conotação qualitativa. No presente estudo optou-se pela metodologia quanti-qualitativa, uma vez que a análise dos TICs realizados pelos egressos do Curso de Cosmetologia e Estética possibilitaram um resgate da produção científica discente realizada no período de 2007 a 2010, bem como dados quantitativos e qualitativos referentes a construção dos mesmos.

Para a realização da pesquisa e coleta dos dados junto aos TICs arquivados no Curso de Cosmetologia e Estética, bem como o acesso ao Projeto Pedagógico do Curso e Regulamento das Atividades de Conclusão de Curso, primeiramente foi entregue um termo de consentimento para a Coordenadora do Curso que autorizou a pesquisa e o acesso aos referidos documentos. Em posse do material foi realizada a análise dos mesmos observando o que segue:

- a) Professores orientadores;
- b) Metodologia mais utilizada;
- c) Linhas de pesquisa;
- d) Temáticas;
- e) Palavras chaves mais utilizadas;
- f) Quantidade de Referências Nacionais e Internacionais utilizadas para a elaboração;
- g) Total de TICs realizados por semestre e por ano.

Após a tabulação dos dados, os resultados foram apresentados em gráficos, analisados e fundamentados na literatura.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Após coleta de dados dos 199 TICs realizados pelos acadêmicos do curso de Cosmetologia e Estética foi possível visualizar os resultados das variáveis citadas na metodologia e discuti-los, para responder ao objetivo do estudo. Tais resultados estão apresentados em gráficos conforme sua variável.

No início do curso houve a necessidade de desenvolver TICs relacionados a biossegurança em todas as áreas de estética presentes no laboratório, como resultados disso em 2007 a professora Janine que ministrava a disciplina de biossegurança foi a que mais orientou TICs. Já nos anos seguintes, ocorreu um crescimento na procura por tratamentos estéticos e por consequente a necessidade de protocolos de tratamentos, fez com que os acadêmicos realizassem TICs específicos para elaboração destes protocolos, visando benefícios aos clientes, e maior conhecimento sobre as desordens estéticas. Dessa forma os professores que mais orientaram foram das respectivas áreas.

Percebeu-se que ao decorrer do curso alguns professores pararam de orientar, talvez porque deixaram a instituição, ou então não dispõem de tempo de carga horária para tal. Entretanto, outros professores formados pelo próprio curso passam a orientar, se destacando pela quantidade e qualidade dos TICs orientados.

No ano de 2010 os professores com disciplinas relacionadas

ao cuidado e imagem pessoal foram os que mais orientaram, sendo eles Fabiana, Fátima, Elaine e Denise, suas disciplinas são maquiagem, estética facial, cosmética e estética dos anexos cutâneos e cabelo (colorimetria, corte e produção). Percebeu-se também que a professora Juliana orientou 20 do total de TICs, o que se justifica pelo fato da mesma ter sido professora da disciplina de TIC e por estar mais em contato com os acadêmicos.

A tabela 1 apresenta uma visão geral dos professores orientadores e a quantidade de trabalhos orientados no período estudado.

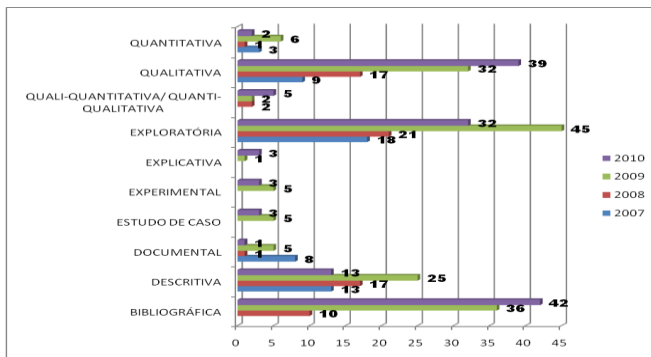
TABELA 1 – Professores X quantidade de TICs orientados

Professor	TICS
Fabiana	21
Juliana	20
Ana Júlia	17
Daniela	14
Elaine	14
Fátima	13
Denise	12
Janine	11
Priscila	10
Marli	8
Maria Enói	7
Melissa	7
Caroline	5
Jerusa	5

FONTE: Dados da Pesquisa

Os demais professores orientaram menos que 5 trabalhos. Sendo que os professores: Clarissa, Daisy, Deise, Felipe, Francine, Karina, Kátia, Laércio, Manuel e Marialva orientaram apenas um trabalho no referido período.

GRÁFICO 1 – Metodologia Utilizada

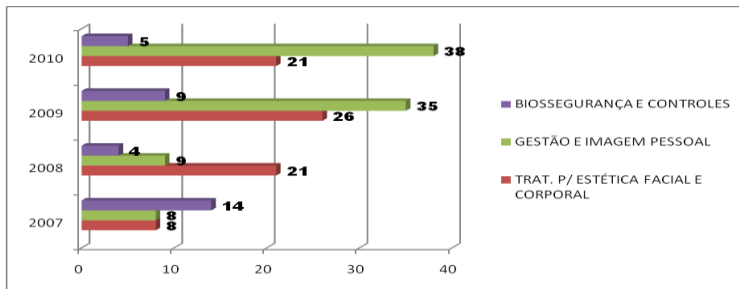


FONTE: Elaborado pelas autoras

Em relação a metodologia utilizada para a realização dos TICs, verifica-se que a pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória com abordagem qualitativa foi a mais utilizada. Entretanto, acredita-se que tanto os acadêmicos quanto seus orientadores tem dificuldade para identificar o tipo de pesquisa que estão realizando. Pois verifica-se no gráfico a ocorrência de apenas 8 estudos de casos em todo este período, o que sabemos não corresponder ao realizado, o mesmo ocorrendo com a pesquisa documental, pois sabe-se de muitos trabalhos realizados com rótulos de produtos, ou fichas de clientes. De uma forma geral, observa-se uma maior utilização de pesquisas bibliográficas.

Percebe-se que os trabalhos envolvendo pesquisas bibliográficas são considerados pelos acadêmicos mais fáceis, pois não envolvem coleta de dados, análises de resultados, tendo em vista que no caso de pesquisas envolvendo seres humanos, ainda existe a necessidade de elaborar um projeto e enviar ao Comitê de Ética da Instituição, dessa forma resultando em poucos estudos de casos e produção científica específica da área.

GRÁFICO 2 – Linhas de Pesquisa



FONTE: Elaborado pelas autoras

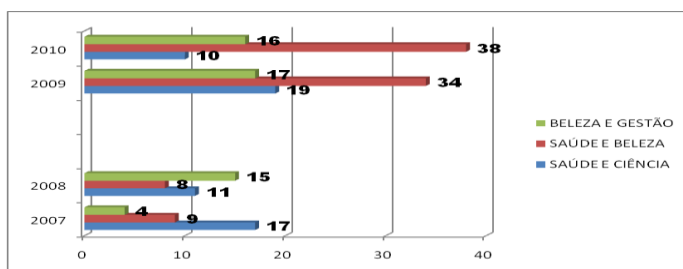
No quesito linhas de pesquisas, em 2007 foram elaborados pelos acadêmicos os primeiros TICs do curso, e percebe-se que a maioria deles estudou a área de biossegurança e controles. No ano em questão o curso estava se consolidando com a formatura da primeira turma, o mesmo ocorrendo com o Laboratório de Cosmetologia, sendo necessários dessa forma padrões de biossegurança para a realização das atividades em todos os setores.

No geral, a *área de especialização* do pesquisador [**neste caso o professor que mais orientou em 2007**] é o primeiro critério de seleção do tema, pela sua familiaridade em relação aos problemas de sua área, quer no sentido da necessidade de maior fundamentação teórico-prática, quer no sentido da falta de explicações científicas para determinados fatos ou circunstâncias (PÁDUA, 2004, p.40, grifo nosso).

Em 2008, o laboratório contratou profissionais formados pelo próprio curso para atuarem nas diversas áreas (anexos cutâneos, cabelos, estética facial, estética corporal, manicure e pedicure), aumentando assim a procura pelos serviços por parte da comunidade em geral. O que possibilitou a realização de TICs nessa área, alguns servindo como estudo de caso e outros buscando na literatura informações para aplicar na prática. Neste caso, esse público serviu para despertar a curiosidade epistemológica dos acadêmicos. Segundo Freire (2003) diferente da curiosidade ingênua, que é a que temos diariamente, sem grandes pretensões a curiosidade epistemológica se faz mais metodicamente rigorosa. Essa rigorosidade metódica é que faz a passagem do conhecimento do senso comum para o do conhecimento científico.

Já nos anos de 2009 e 2010 observa-se que a linha de pesquisa mais utilizada pelos acadêmicos foi Gestão e imagem pessoal, o que pode estar relacionado com a crescente demanda na procura por tratamentos estéticos pelas pessoas, que querem cuidar da aparência para melhorar sua autoestima, objetivando qualidade de vida, se adequando a imagem padrão que a sociedade “dita”. Neste contexto os acadêmicos desenvolveram seus TICs, realizando estudos práticos com o intuito de testar produtos, aparelhos ou tratamentos que melhorem a imagem dos clientes. E estudos teóricos que possibilitaram desenvolverem planos de negócios e menu de serviços, subsidiando a abertura de seu próprio negócio.

GRÁFICO 3 – Temáticas



FONTE: Elaborado pelas autoras

As temáticas utilizadas pelo curso são compostas pelas disciplinas vigentes na matriz curricular do mesmo. E os TICs são desenvolvidos dentro de uma temática e de uma linha de pesquisa.

Verificou-se que no ano de 2007 a temática mais utilizada pelos acadêmicos foi “Saúde e Ciência”, a qual tem como uma de suas disciplinas a de “Biossegurança”, que se relacionado ao professor que mais orientou e com a linha de pesquisa mais utilizada neste mesmo período, se justifica o fato de ter sido a temática mais empregada.

Seguindo o mesmo raciocínio da análise da “linha de pesquisa” utilizada em 2007, concorda-se com Pádua (2004, p. 40) quando observa:

Uma lacuna em nossa formação profissional também pode se constituir num critério para a escolha do tema. O desafio de superar uma “falha” em nosso conhecimento de um determinado assunto pode ser motivo para a seleção de um tema para a pesquisa.

Esta “falha” que a autora indica, na situação apresentada pela análise, foi a necessidade dos acadêmicos de adquirir padrões de biossegurança específicos, necessários para a realização das atividades com segurança nos setores do laboratório, como já citado anteriormente nessa mesma análise.

Em 2008 a temática mais utilizada foi “Beleza e Gestão”. É comum a abertura de seu próprio negócio por profissionais formados na área de cosmetologia e estética, principalmente pelo fato desta formação abranger várias áreas da beleza. O que propiciou a elaboração de TICs nesta temática.

No “dito popular” têm-se informações referentes a sucessos de empreendimentos que através de planejamento prévio, obtiveram êxito. Nesse sentido, acredita-se que alguns acadêmicos aproveitaram a produção científica para desenvolver o planejamento estratégico de seu negócio, baseando-se em casos da literatura para evitar insucessos

No ano de 2009 e 2010 a temática mais empregada foi “Saúde e Beleza”. Este resultado se evidencia em função desta temática contemplar um maior número de disciplinas, se comparado as outras temáticas (já citadas no referencial teórico). E o fato dos professores que mais orientaram nesses mesmos anos lecionarem nas disciplinas composta por essa mesma temática contribuiu de forma significativa.

Ou seja, os acadêmicos nos anos de 2009 e 2010, foram influenciados por esta temática, já que haviam poucos estudos relacionados a esta área, despertando assim uma grande curiosidade de aprofundá-la.

De uma forma geral, as áreas mais estudadas por meio dos TICs são apresentadas na tabela 2.

TABELA 2 – Quantidade de TICs por área

Área	TICs
Cosméticos	32
Empreendimentos/Gestão	30
Corporal	22
Auto-estima e Padrões de Beleza	17
Cabelo	16
Pele	15
Biossegurança	12
Terapias Alternativas	12
Anexos cutâneos	11
Facial	11
Manicure e pedicure	9
Maquiagem	7
Nutrição	4
Ética	1

FONTE: Dados da Pesquisa

Em se tratando do uso de palavras chaves, em 2007 foram listadas nos TICs 90 palavras chaves, destas, 51 tiveram apenas uma citação cada.

A palavra chave mais citada neste ano foi biossegurança, o que está diretamente relacionado com os professores orientadores, pois o professor que mais orientou conforme foi a professora responsável pela disciplina de Biossegurança do Curso, no ano em questão. Além disso, a disciplina Biossegurança faz parte da Temática “Saúde e Ciência”, temática essa mais utilizada em 2007.

Das 118 palavras chaves utilizadas em 2008, 76 foram citadas apenas uma vez pelos autores. O destaque maior ficou para princípios ativos, seguido por Estética, Depilação e SPA.

Nesse mesmo ano a linha de pesquisa mais utilizada foi tratamentos e cosméticos para estética facial e corporal, o que explica uma maior utilização das referidas palavras chaves.

Em 2009 foram 238 as palavras chaves citadas pelos autores, sendo que 159 tiveram apenas uma citação, e 38 tiveram 2 citações.

As palavras chaves mais citadas nesse ano foram: Envelhecimento cutâneo, Princípios ativos e Cabelos. Estando estas diretamente relacionadas à linha de pesquisa mais utilizada nesse mesmo ano, Gestão e Imagem pessoal, sendo que o que

caracterizou estas palavras foi Imagem pessoal e o Professor que mais orientou leciona a disciplina de Cosmetologia Aplicada.

Das 241 palavras chaves citadas nos artigos elaborados pelos acadêmicos durante o ano de 2010, 144 tiveram somente uma citação e 52 apenas duas citações cada uma. Sendo que as palavras Estética, Visagismo e Beleza foram as mais citadas, estando estas ligadas a temática mais citada desse mesmo ano que foi Saúde e Beleza.

Observa-se num universo de 687 palavras chaves, que 430 foram citadas apenas uma vez nos trabalhos. As mais citadas no geral foram: biossegurança, princípios ativos, estética, depilação, envelhecimento cutâneo, cabelos, visagismo e beleza. Percebe-se que tanto os acadêmicos quanto seus orientadores possuem dificuldades em escolher os descritores de assuntos para seus artigos, emitindo assim palavras chaves mais gerais, que não descrevem os assuntos tratados no texto de forma mais específica.

Em 2007, para elaboração dos TICs os acadêmicos acessaram 11,4% de obras internacionais se comparadas com o total de nacionais. Percebe-se um aumento na utilização de obras internacionais no ano de 2008, passando para 21,6%, do total de nacionais. Já no ano de 2009, este percentual decaiu para 7,2%, mantendo-se em 2010. Resultados estes que refletem a dificuldade de leitura em um segundo idioma dos acadêmicos do curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética. Tendo em vista que o número de publicações nacionais na área de cosmetologia e estética ainda é bastante discreto se for comparado com as pesquisas de outros países. Percebe-se também que os acadêmicos não dominam muito bem as tecnologias, pois atualmente existem vários recursos que possibilitam traduções online, bem como mecanismos de buscas que facilitam a recuperação de publicações sobre o tema de estudo.

E por fim, registrou-se um total de 199 TICs realizados no período estudado. O resultado revela que é crescente o número de TICs ao passar dos anos, o que demonstra que mais acadêmicos estão se formando no Curso de Cosmetologia e Estética e se inserindo no mercado de trabalho. Os anos de 2009 e 2010 apresentam resultados semelhantes, sendo 70 TICs em 2009 e 64 em 2010.

Observa-se diferenças significativas em relação a quantidade de TICs nos semestres do mesmo ano. Essa diferença ocorre pelo fato de que no primeiro semestre de cada ano formam-se duas ou três turmas de acadêmicos, e no segundo semestre apenas uma. Pois a demanda de entrada de calouros no curso é muito maior no

primeiro semestre.

Se for feito uma média de TICs realizados por ano no período estudado, tem-se a quantidade de 50 TICs. Número expressivo, pois tais trabalhos contribuem para o aumento e a qualidade da publicação científica na área.

Registra-se nos anos de 2007 e 2008 um número menor de TICs produzidos, justificado pelo fato do curso ainda ser recente na região e se apresentando a comunidade. Totalizando 65 TICs realizados nestes dois anos. Em 2009 e 2010 é visível o crescimento de TICs desenvolvidos. Com o curso já consolidado e aceito pela comunidade. A procura excessiva pela beleza e a necessidade de profissionais qualificados também influenciaram no aumento da procura pelo curso de graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados dessa pesquisa possibilitarão um maior conhecimento para os acadêmicos do curso, professores e para a coordenação do Curso sobre a produção científica discente do Curso, pois muitos desconhecem a quantidade de TICs já realizados, os tipos de pesquisas e as áreas mais trabalhadas.

No período de 2007 a 2010 foram realizados 199 TICs. Em relação ao tipo de metodologia, a pesquisa bibliográfica, do tipo exploratória com abordagem qualitativa foi a mais utilizada. Porém acredita-se que tanto os acadêmicos quanto seus orientadores têm dificuldade para identificar o tipo de pesquisa que estão realizando. Sugerem-se mais estudos experimentais, por meio de estudos de casos, comprovando-se ou não dessa forma o que se encontra na literatura.

Os professores que mais orientaram trabalhos no período estudado foram: Fabiana (21), Juliana (20), Ana Júlia (17), Daniela (14), Elaine (14), Fatima (13), Denise (12) e Janine (11). Ressalta-se que a Juliana e a Janine não são mais professoras do Curso, nesse sentido é interessante que mais professores se envolvam com a pesquisa, orientando e desenvolvendo trabalhos que possam contribuir para a produção científica da área. Pois conforme números encontrados na pesquisa existe um desequilíbrio em relação as orientações de trabalhos, poucos professores orientam muitos trabalhos, e outros professores orientam pouco ou não orientam, interferindo dessa forma na qualidade dos trabalhos e também na diversificação das áreas.

As áreas mais estudadas por meio dos TICs foram:

Cosméticos (32); Empreendimentos/Gestão (30) Corporal (22), Auto-estima e Padrões de Beleza (17), Cabelo (16) e Pele (15). Percebe-se com o resultado a necessidade de pesquisas relacionadas a ética profissional, nutrição e estética e maquiagem, pois verificaram-se poucos trabalhos nessas áreas.

Em relação a utilização de material bibliográfico para seus estudos, percebeu-se uma maior procura por obras nacionais, o que reflete a dificuldade de leitura em um segundo idioma dos acadêmicos do curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética. Percebe-se também que os acadêmicos não dominam muito bem as tecnologias, pois existem vários recursos que possibilitam traduções online, bem como mecanismos de buscas que facilitam a recuperação de publicações sobre o tema de estudo.

No total foram utilizadas nos TICs 687 palavras chaves, e destas 430 foram citadas apenas uma vez. As palavras que mais se destacaram foram: biossegurança, princípios ativos, estética, depilação, envelhecimento cutâneo, cabelos, visagismo e beleza. Percebe-se desta forma dificuldades no momento da escolha dos descritores de assuntos para seus artigos, resultando em palavras chaves mais gerais, que não descrevem os assuntos tratados no texto de forma mais específica.

Esta pesquisa foi gratificante para as autoras. Pois, contribuiu para melhorar a visão científica, propiciou conhecimento em todas as áreas da beleza, esclarecendo diversas dúvidas. Espera-se que os resultados possibilitem uma orientação para futuras pesquisas científicas, onde abranja áreas que precisam de um melhor aporte científico, como é o caso da área de ética profissional, nutrição e maquiagem.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Israel Belo. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10.ed. São Paulo: Hagnos, 2001. 205 p.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

FREIRE, Paulo. **Á Sombra desta mangueira**. 5. ed. São Paulo: Olho d'Água, 2003.

GAIDZINSKI, Areti M. H.; CARMINATI, Fábila L. L. **Metodologia do trabalho científico**: conceitos preliminares, estratégias e ações, diretrizes para elaboração do trabalho científico na graduação. Criciúma: Gráfica Lides, 1995.

MATOS, Antonio C. et al. **Salão de beleza**. Brasília: SEBRAE, 2004.

MELO, Kássia K. C.; RODRIGUES, Maria J. **Estudo sobre os trabalhos de**

conclusão de curso realizados na universidade de Pernambuco. Disponível em: <<http://www.upe.br/down/propege/conclusaodecurso.pdf>>. Acesso em: 05 mar. 2011.

MOURA, Eurides. ITA – avaliação da produção científica (1991-1995). In: WITTER, Geraldina P. **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. 311 p. Cap. 1, p. 9 – [24].

NEVES, José L. Pesquisa qualitativa: características, uso e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n. 3, jul./dez. 1996. Disponível em: < <http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2011.

PÁDUA, Elisabete M. M. **Metodologia da pesquisa**: abordagem teórico-prática. 10. ed. Campinas: Papirus, 2004.

PEDRONI, Juliana Rosengartem Delbianco; KANNENBERG, Priscila. O ensino da cosmetologia no brasil: parâmetros dos cursos de graduação e sequenciais. 2009. Trabalho acadêmico (Graduação em Cosmetologia e Estética) - Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camboriú, [2009].

RICHARDSON, Roberto J. et al. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. rev. E ampl. São Paulo: Atlas, 1999.

SÁ-SILVA, Jackson R.; ALMEIDA, Cristóvão D.; GUINDANI, Joel F. Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas. **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais**, v.1, n.1, jul. 2009. Disponível em: < http://rbhcs.com/index_arquivos/Artigo.Pesquisa%20documental.pdf >. Acesso em: 18 abr. 2011

SAUPE R, WENDHAUSEN A. L. P, MACHADO H. B. Modelo para implantação ou revitalização de trabalhos de conclusão de curso. **Rev Latino-am Enfermagem**, v.12, n.1, p. 109-114, jan./fev. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n1/v12n1a15.pdf>>. Acesso em: 12 abr. 2011

SILVA et al. Análise dos trabalhos de conclusão de curso da graduação em enfermagem da UNIMONTES. **Rev. Eletr. Enf.** v.11, n.1, p.133-143, 2009. Disponível em: <<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a17.htm>>. Acesso em: 11 abr. 2011

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. rev. atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001. Disponível em: < <http://projetos.inf.ufsc.br/arquivos/Metodologia%20da%20Pesquisa%203a%20edicao.pdf> >. Acesso em: 10 abr. 2011.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Pró-Reitoria de Ensino. **Projeto pedagógico 2007/2008 do curso de tecnologia em cosmetologia e estética**. Balneário Camboriú: UNIVALI, [2008].

_____. **Regulamento das atividades de conclusão do curso superior de tecnologia em cosmetologia e estética**. Itajaí: UNIVALI, 2007. (Documentos Institucionais).

VALDAMERI, Gildete Aparecida. **A formação profissional tecnológica em cosmetologia e estética**: limites e possibilidades do projeto pedagógico. 2010. 116 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Itajaí. Itajaí, 2010. Disponível em: <<http://siaibib01/pdf/Gildete%20Valdameri.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2011.

*Recebido em: jan/2011
Publicado em: dez/2011*